

# O Trevo

Divulgação do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVI

São Paulo, Junho de 1990

N.º 196

## NOVO PROGRAMA DE MOCIDADES

Em sua reunião de 5 de maio, no CE Discípulos de Jesus, em São Paulo, o Conselho de Grupos Integrados da Aliança aprovou o novo programa de Mocidades, proposto pela CAM-Comissão de Apoio às Mocidades.

O novo programa está publicado na íntegra a partir da pag. 4 deste Trevo.

O Conselho analisou também os programas de ação que foram expostos pelos diretores regionais e convocou uma próxi-

ma reunião para o dia 15 de setembro, às 15 horas.

Decidiu-se, também que até a data desta próxima reunião, cada regional deverá promover um encontro com dirigentes de grupos integrados para estudo e debate dos seguintes assuntos: a) o que é um Grupo Integrado; b) o uso correto da caderneta pessoal; c) vida plena e a necessidade de exercícios.

Estiveram presentes à reunião, além de Conselheiros, diretores das seguintes regionais: Capital, Araraquara, Piracicaba, Extremo Sul, Santos-Litoral Sul. Foi solicitado a todos os diretores que enviem, para publicação no Trevo, a relação dos grupos integrados de sua região, com endereço e dias de assistência espiritual atualizados.

## O DESPERTAR PARA A RESPONSABILIDADE

### Um aprendiz do Evangelho

Não são raras as vezes em que nos encontramos abatidos pelo desânimo, desencorajados a prosseguir e a persistir no trabalho de edificação do espírito. Comum ainda verificarmos o afrouxamento da nossa fé, a invigilância no proceder e no falar, a inconstância na vivência cristã e o afastamento da moral evangélica. Quem de nós, espíritos devedores, não se sentiu tentado, pelo menos uma vez, a abandonar tudo e se entregar aos prazeres da vida, às delícias do mundo? Os chamamentos são muitos, é verdade, e bastante frequentes. Não fora também, numa única ocasião, que assistimos a quedas de irmãos que se entregaram, desmazeladamente, às inspirações de almas ainda ignorantes e menos felizes, e quanta tristeza quando um companheiro nosso se despede do caminho da redenção...

Dirão então, os queridos leitores, que essa atitude é bem comum ao ser humano, principalmente naquelas cuja fé ainda é débil, o que nos faz lembrar a parábola do semeador, que saiu a semear e deixou parte de suas sementinhas cair em lugar pedregoso, onde não havia muita terra, e outra entre os espinhos, que logo cresceram e as sufocaram. Dirão ainda que a fé inabalável, indestrutível, é grande conquista do espírito em ascensão para Deus, e

que portanto os que ainda não conseguiram incorporá-la no coração, merecem todo o nosso respeito e acatamento, no que concordamos plenamente com os que se alinham nesse pensamento.

Não podemos, contudo, nos furtar do dever cristão de fazer refletir os nossos irmãos espíritas, que como nós receberam da Divina Providência a graça do entendimento das verdades do espírito à luz do Evangelho do Cristo, e que tanto enobreceu as hostes dos trabalhadores do Divino Mestre, à guisa de abnegados obreiros dispensadores do bem, sobre a extraordinária responsabilidade que pesa nos ombros de todo aquele que se permitiu iluminar-se pela Doutrina dos espíritos, essa doutrina de amor, cujo preceito nos fala bem de perto à razão e ao bom senso, preenchendo toda uma lógica interior, respondendo com clareza a todos os nossos mais íntimos questionamentos.

Irmãos espíritas, queridos companheiros de lutas; a vós nos dirigimos especificamente. Olhai em torno de vós e confirmai a conturbação por que passa o mundo. A sociedade se degenera e a família se degrada. A corrupção, a descrença, a falta de segurança individual e coletiva, a denominação de ideologias e doutrinas materialistas

grassam em várias partes; os morticínios, a aniquiladora preparação bélica e tantas outras lutas fratricidas se plasam em nossa volta.

Vede quanta desolação neste final de milênio; pesadas cruzes têm carregado a humanidade. É o Apocalipse se concretizando a cada instante. As forças do mal tentam dominar o mundo, procurando com empenho sufocar a toda a boa obra, disseminando as trevas nos corações e mentes menos diligentes.

Espírita, cristão! Chegou a tua hora e a tua vez! Jesus nos convida a todos a arregaçarmos as mangas e darmos o nosso testemunho. Faz-se mister encetarmos, em primeiro lugar, o íntimo trabalho redentor de reforma, de reavaliação dos nossos sentimentos.

Diante do quadro desolador que se desdobra, urge mantenhmos a fé, o bom ânimo, a humanidade. A vindima está próxima e é necessário estarmos prontos, porquanto não sabemos a que tempo seremos chamados a prestar contas. Fé imorredoura, de forma a que nenhuma tentação do mundo possa nos desviar do caminho, da verdade, da vida, e de maneira a que não venhamos a fracassar. Bom ânimo, porque na obra em Cristo nem sempre se percorre caminhos suaves, muito pelo contrário, às vezes somos vítimas de muitas tribulações. Além disso, nos ensina o Evangelho que não devemos esperar o reconhecimento dos homens na Terra, pois recebendo nosso galardão na Terra, não teremos direito ao

reconhecimento do céu. Jesus será sempre o exemplo, o padrão a ser seguido.

Humildade é preciso para que possamos perdoar, para que a caridade se exerça sem ostentação de tal forma a que nossa esquerda não saiba o que a direita oferece. Humildade, para calarmos ante a dor das provás, aceitarmos com respeito irrestrito o nosso semelhante; olvidarmos as ofensas que nos são dirigidas. Humildade, para que definitivamente o Cristo possa agir em nós, nos transformando em instrumento de sua paz.

Irmãos: despertemos todos para a responsabilidade que assumimos nos aspectos individuais e coletivo. Se muito recebemos, de nós muito será cobrado. Acordemos com urgência para o serviço na terra do Mestre, doando a luz que nos têm sido acrescentado pelo Todo Poderoso. Não deixemos as efemérides da vida priorizarem as verdades eternas. A convocação se faz clamorosa e torna-se imediatamente necessária; sigamos com firmeza de propósito as pegadas do Mestre.

A ferramenta é o Evangelho do Cristo; a bancada de trabalho, a humanidade sofredora.

Sustentados pela prece e tendo como guia o Mestre Jesus, estejamos certos de que seremos agraciados pela inefável ventura de eternidade em Cristo Nosso Senhor.

"Não desprezes o dom que há em ti".

Paulo. (I Timóteo, 4:14)

## REGIONAL DE ARARAQUARA

Mais de 30 companheiros expositores e dirigentes de Grupos Integrados de Araraquara, Santa Fé do Sul e Itajobi estiveram reunidos no CE Redenção, de Araraquara, no dia 28 de abril para discutirem sobre a nova postura do expositor e sobre os novos temas da Escola de Aprendizes do Evangelho.

Na reunião, coordenada por Valentim Lorenzetti, houve uma grande troca de informações e experiências, inclusive sobre o conteúdo das aulas.

Ao final foi feito um exercício de vida plena, no qual cada vivenciou um sentimento defensivo e o grupo pode assimilar os benefícios desse novo tema introduzido no programa da Escola.

Numa rápida avaliação, todos concordaram que se faça mais reuniões desse tipo, pois além da integração dos companheiros da Regional, proporcionam crescimento pessoal.

## BELO HORIZONTE

Com objetivo de aperfeiçoar e unificar os trabalhos da Fraternidade Espírita "Nosso Lar" (rua 16, nº 33, Floram, Belo Horizonte) foi realizada nos dias 13 e 14/04/90, reciclagem dos seguintes temas:

Atendimento, Recepção, Fichário, Entrevista, Encaminhamento, Passe de Limpeza, P3B, P3A/Cromoterapia, Caderno de Temas, Caderneta Pessoal, Colegiado e Escola de Aprendizes.

Estes temas foram abordados pelos companheiros da ARESP (Aliança Regional do Vale do Paraíba).

## CE TIAGO

No dia 12 de maio, nas dependências do Lar Escola Bela Vista, à rua Maestro Cardim, 547, São Paulo, o CE Tiago realizou cerimônia comemorativa da passagem ao grau de Servidor, dos alunos da 3ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho. No programa, explanação sobre o Lar Escola Bela Vista, visita às suas instalações e breve palestra sobre o tema "O papel do Servidor". O Plano Espiritual manifestou-se através de mensagem de alerta e incentivo.

Os novos Servidores são: Ana Maria Martins Severino, Durval Borges Morais, Erothildes Quintana de Mello, José Roberto de Morais, Laury Fernandes Carnevale, Maria Aparecida Mella, Nilson Roberto Severino, Sueli Maffei Morais, Valéria Reis de Morais e Vanira Reis Giaquinto.

## NO RIO

Foi feita a nova diretoria do CE Adolfo Bezerra de Menezes, no Rio de Janeiro:

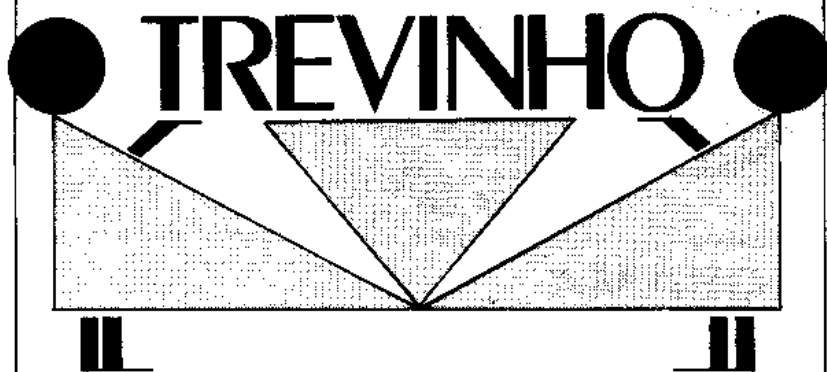
Presidente, Sérgio Paulo F. de Carvalho; Vice-Presidente, Rutte Dias Breda; 1ª Secretária, Jandira Corrêa Nunes; 2ª Secretária, Arlette do Nascimento Ancelmo; 1ª Tesoureira, Tania Regina Ferraz Murad; 2ª Tesoureira, Carlos Jesus de Andrade; Diretora de Assistência Social, Edna Gabriel Ferri; Conselho Fiscal, Joana D'Arc G. Reeve, Manoel Rigueiro Lopes e Tania Mara Everard Reeve.

## O NOVO PROGRAMA...

(continuação da últ. página)

- 40 - Filosofias e Religiões - Edgard Armond
- 41 - Curso Básico de Espiritismo - Edgard Armonde

- 42 - Os Exilados de Capela - Edgard Armond
- 43 - Vivência do Espiritismo Religioso - Edgard Armond
- 44 - Mediunidade - Edgard Armond
- 45 - Passes e Radiações - Edgard Armond
- 46 - Trabalhos Práticos - Edgard Armond
- 47 - Curso de Dirigentes de Mocidades - CAM
- 48 - Psiquismo - Edgar Armond
- 49 - Livre Arbítrio - Edgard Armond
- 50 - Mensagem do Astral - Ramatis
- 51 - A Vida Além da Sepultura - Ramatis
- 52 - O Evangelho à Luz do Cosmo - Ramatis
- 53 - Fisiologia da Alma - Ramatis
- 54 - Brasil, Terra de Promissão - Ramatis
- 55 - Elucidações do Além - Ramatis
- 56 - Missão do Espiritismo - Ramatis
- 57 - Magia de Redenção - Ramatis
- 58 - Mediunismo - Ramatis
- 59 - Semeando e Colhendo - Ramatis
- 60 - A Vida Humana e o Espírito Imortal - Ramatis
- 61 - A Sobrevivência do Espírito
- 62 - Além do Ódio - Miramez - Sinhozinho Cardoso
- 63 - Francisco de Assis - Miramez
- 64 - O Mundo que eu Encontrei - Luiz Sérgio
- 65 - O Mundo em que eu Vivo - Silveira Sampaio
- 66 - A Vida Numa Colônia Espiritual - Antonio F. Rodrigues
- 67 - História do Espiritismo - Arthur Conan Doyle
- 68 - Grandes Vultos do Espiritismo - FEESP
- 69 - Alvorada Cristã - Neio Lúcio
- 70 - Espiritismo e Evolução - Rino Curti
- 71 - O Homem Visível e Invisível - C. W. Leadbeater
- 72 - Os Chacras - C. W. Leadbeater
- 73 - Os Espíritos na Nossa Vida Diária - Roque Jacinto
- 74 - Somente Amor - Maria Dolores
- 75 - O Sermão da Montanha - Rodolfo Caligaris
- 76 - Brasil mais Além
- 77 - Personagens do Espiritismo
- 78 - Grandes Espíritos do Brasil - Zéus Wantuil
- 79 - História da Vida - Hilário Silva e Valério
- 80 - O Redentor - Edgard Armond
- 81 - Caminho, Verdade e Vida - Emmanuel
- 82 - Introdução ao CVV Samaritanos
- 83 - Na esperança de uma Nova Vida - Luiz Sérgio
- 84 - Identidade, Juventude e Crises - Erick H. Erickson
- 85 - Caminhos de Libertação - Valentim Lorenzetti



## SUGESTÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Sugestão de Jozral Junino pela Evangelizadora Gisele Lorenzetti, do CEAE Genebra

A comemoração das festas juninas não é um acontecimento que, normalmente nos ocupa muito tempo. Geralmente não usamos aulas anteriores para ensaiar ou preparar material.

As tias poderão levar saquinhos com pipoca, cocada, pé-de-moleque, paçoca, etc. e distribuir no final da aula para as crianças, principalmente se for periferia aí então o resultado é pra valer. Daí a sugestão de um jogral, para ele não exige muito trabalho. E para mostrar que o "improviso" é geral, sugerimos que os pais ou adultos presentes também participem.

Desta forma, inclusive, faremos com que todos pais, alunos, tias, trabalhadores do centro - demonstrem sua preocupação com os perigos desta comemoração e apresentem sugestões sadias para as festas.

Legenda: A1 (aluno 1), A2 (aluno 2), A3 (aluno 3), etc.  
M1 (mãe 1), M2 (mãe 2), M3 (mãe 3) ou P1 (pai 1), P2 (pai 2)  
T1 (tia 1), T2 (tia 2), T3 (tia 3) ou Trabalhador 1, 2, 3.

A1 - BUM!

M1 - Que horror!

T1 - O que é isso?

A2 - BUM!

M2 - Nossa!

T1 - De onde vem?

A3 - BUM!

M3 - Ai, Meu Deus!

T3 - Que barulhão!

Todos A - SOCORROOOO!!!

Todos M - FOOOGOOO!!!

Todos T - EXPLOSAÇÃO!!!

M1 - Que horror! Ele era tão pequenino.

T1 - Tudo por causa de um balãozinho.

A1 - Era a fábrica mais bonita do bairro.

A2 - Foi lá que minha mãe comprou minha 1ª boneca.

A3 - E foi de lá que veio meu carrinho predileto.

Todos A - O balão acabou com tudo.

TODOS - ISTO É SÓ FAZ DE CONTA.

M1 - Não é não.

A1 - Claro que é!

A2 - A nossa fábrica continua inteira...

A3 - Ninguém se machucou com bombinha.

T1 - Calma! Todos estão certos.

T2 - É e não é mentirinha.

T3 - É mentirinha sim, afinal não aconteceu nada ontem.

T1 - Não é mentira, pois é um fato que pode acontecer hoje.

T2 - Ou amanhã!

Todos A - Depende da gente.

A1 - E de vocês também!

A2 - Adultos são os que nos ensinam a soltar balões.

A3 - A brincar de buscapé e de bombinha.

A1 - A soltar rojões e fogos de artifícios.

M1 - Agora é mentira mesmo!

T1 - Calma! É e não é mentira.

T2 - Não são só os adultos que ensinam isto...

T3 - É aquele seu colega danadinho?

M2 - Tá vendo, a culpa não é de ninguém.

Todos A - A culpa é de todos.

A1 - Todos somos responsáveis.

A2 - Afinal somos inteligentes.

A3 - Conhecemos os perigos.

Todos A - E não devemos arriscar.

M3 - É junho, mês de festas.

Todos M - E como comemorar?

T1 - Tem pé-de-moleque, paçoca.

T2 - Amendoim doce e salgado.

T3 - Pipoca, pinhão e canjica.

Todos T - E bolo de fubá.

T1 - Quantas calorias...

T2 - Tem quadrilha... Olha a cobra...

Todos M - É mentira...

T3 - Olha o túnel!

Todos M - É mentira...

M1 - E temos São João.

A1 - O João Evangelista.

A2 - Foi o Discípulo mais novo de Jesus.

A3 - Aquele que Jesus entregou aos cuidados da Mãe Maria.

M2 - Tem São Pedro.

A1 - O Simão Pedro, pescador e discípulo de Jesus.

A2 - Aquele que tem as chaves do Céu.

M3 - E Santo Antonio.

T1 - O grande Antonio da Cidade de Pádua.

Todos A - O Santo casamenteiro.

T2 - Dizem que no convento que viveu tinha fama de achar tudo.

T3 - Na verdade ele era muito organizado e guardava todas as coisas nos seus devidos lugares.

A1 - Quando alguém procurava ele logo dizia onde estava.

A2 - Ficou conhecido como alguém que encontrava tudo.

A3 - Até namorado para quem queria casar.

Todos M - Meninos danadinhos.

T2 - Voltemos às festas.

T3 - As festas Juninas.

T1 - De São João, São Pedro e Santo Antonio.

T2 - Como homenagear os Santos?

T3 - Espíritos evoluídos e que só nos ajudaram.

T1 - Ajudaram e vão sempre nos ajudar.

M1 - Com alegria.

M2 - Com festas.

M3 - Com felicidade.

A1 - Festas sem balão.

A2 - Nem fogueira e nem rojão.

A3 - Nem bombinhas e nem fogos.

T1 - Ou seja:

TODOS - FESTAS SEM PERIGOS.

A1 - Para nós e para os outros.

A2 - Eu gosto muito de mim e não quero me ferir.

A3 - Eu respeito os outros e não desejo este mal a eles.

T2 - Afinal o que Jesus acharia disso?

T3 - Ficaria feliz, pois Ele nos ensinou.

TODOS - AMAR A DEUS SOBRE TODAS AS COISAS E O PRÓXIMO COMO A NÓS MESMOS.

## CONQUISTAS

Sueli Rodrigues Romão - CE Redentor

É comum nos entusiasmos sempre que nos propomos à realização de uma coisa nova; e normalmente ao encontrarmos os primeiros pequenos obstáculos, desanimamos e geralmente desistimos daquilo que há bem pouco tempo parecia o objetivo principal de nossa existência.

Creio que já é chegada a hora de não mais desistir e sim persistir, porque toda conquista espiritual que alcançamos jamais perdemos; isto, sem mencionar a harmonização, e equilíbrio e a paz interior que conquistamos.

# MOCIDADE ESPAÇO DA

# DADE

## O NOVO PROGRAMA

No novo programa de Mocidades foi definida a faixa etária de 14 a 18 anos. Os jovens com mais de 18 anos deverão ser encaminhados para a Escola de Aprendizes do Evangelho, cabendo ao dirigente da Mocidade Espírita incentivá-los a frequentar a Escola. Caso o jovem tenha menos de 14, porém já cursou a Evangelização Infantil, e o evangelizador sente que ele está apto para entrar na Mocidade, não há problema.

Ficou definida que a faixa etária para ser dirigente, ou secretário, de Mocidade é de 14 a 25 anos. Caso existe alguém que queira abrir uma Mocidade, em um centro que não possui Mocidade, e não se encontra na faixa etária estipulada, poderá abrir esta Mocidade, contanto que passe a função de dirigente para o jovem que se destacar melhor em liderança, o mais breve possível.

Este novo programa tem três principais partes: a *Pré-Mocidade*, o *Ciclo I* e o *Ciclo II*.

A *Pré-Mocidade* visa o conhecimento da turma e de seus componentes, em discussões bem descontraídas e de temas de fácil aceitação. Atenção, não confundir *Pré-Mocidade* com *Intermediário*. O *Intermediário* pertence à *Evangelização Infantil*, cabendo a esta melhor conduzir as aulas para os futuros jovens de Mocidade.

O *Ciclo I* visa a formação intelectual e moral do jovem, sendo completado pelo *Ciclo II*, com a formação religiosa, preparando o jovem para uma ativa participação no Centro Espírita.

Fica em aberto um 3º *Ciclo*, onde a turma passaria a estudar algumas obras, como por exemplo, obras de codificação ou de outras religiões. Lembramos apenas, que o programa não deverá se expandir muito, tornando-o deste modo monótono e cansativo, desincentivando seus participantes.

As turmas poderão receber jovens até a aula 10 do *Ciclo I*.

Os temas para o *Caderno de Temas* são livres, a não ser os últimos temas, bem como a forma de aplicá-los, que descrevemos a seguir. A implantação do *Caderno de Temas* deverá ocorrer

na aula 9. Fica aqui uma sugestão: seguir os temas já existentes no *Vivência* acrescentando ao final os seguintes temas:

- Como me vejo na Paciência
- Como me vejo na Disciplina
- Como me vejo na Humildade
- Como me vejo na Caridade

A partir deste tema, incentivar o jovem a escrever sobre si mesmo, seus avanços e seus fracassos, transformando o *Caderno de Temas* em uma 'quase' *Caderneta Pessoal*.

Se houver dificuldades de implantação do *Caderno de Temas*, existe a possibilidade do dirigente ficar com os *Cadernos* e os alunos escreverem o Tema em sala de aula.

Sugerimos aplicar um tema a cada mês e recoiher o caderno a cada três meses, para acompanhamento e incentivo.

O Programa de *Atividades* é o seguinte:

### Aula Atividade

- 13 Visita a uma obra assistencial
- 18 Visita a Assistência Espiritual da casa
- 23 Visita a uma obra assistencial
- 30 Visita a uma obra assistencial
- 36 Visita à Evangelização Infantil da casa
- 39 Visita ou palestra sobre o funcionamento do CVV
- 45 Visita a uma obra assistencial
- 51 Início do incentivo ao trabalho na casa espírita
- 53 Visita a uma Escola de Aprendizes do Evangelho
- 56 Início do curso de Passes (só se maior de 17)
- 58 Início das visitas a outras religiões
- 70 Visita ao curso de Médiuns
- 71 Visita aos trabalhos mediúnicos da casa

Esta atividade é *extra-aula*, e deverá ser desenvolvida, de preferência, na semana em que se realizar a aula correspondente. Se não for possível realizá-la na aula marcada, a atividade poderá ser adiada, mas nunca adiantada.

Não esquecer dos *Encontros Regionais*, *Encontro Geral* e *Encontro de Artistas*. Lembramos a importância dos visi-

tas de confraternização que deverão ser realizadas no mínimo uma vez por semestre.

Na última revisão do *Ciclo I*, deve-se fazer um exame espiritual com cada aluno da turma, com a finalidade de transmitir uma mensagem do plano espiritual, bem como verificar se este aluno está apto a fazer o curso de Passes (Só poderá fazer o Curso de Passes se o jovem tiver 17 anos ou mais). Deve-se fazer outro exame espiritual depois da última aula.

Cada aula dos *Ciclos I* e *II*, apresenta algumas obras como *bibliografia*, como sugestão para pesquisa. Cada aula tem o código da obra, que relacionamos no final deste texto.

## PRÉ-MOCIDADE

*Objetivo:* Fraternização

*Sugestões:* As aulas deverão ser de forma aberta, para que todos possam se conhecer e dar início a longas amizades. O esquema sugerido é: debates, trabalhos (manuais, externos), etc.

*Explicações:* A *Pré-Mocidade* consta de 4 aulas obrigatórias, com temas também obrigatórios, e mais 4 aulas livres, se necessário, com temas à escolha dos dirigentes.

### AULAS OBRIGATÓRIAS

Aula 1 - Amizade

Aula 2 - Natureza/Ecologia

Aula 3 - Construção/Mãos e Coração

Aula 4 - Futuro e Progresso

### AULAS LIVRES, sugestão e temas:

Família, Diversões, Artes, Religião, Jovem na dimensão social, Amor, Movimentos jovens, União entre as nações, Profissão/Estudos, Liberdade, Paz, Crises.

## CICLO I

*Objetivo:* Formação intelectual e moral do jovem

### AULAS

- 01 O que é a Mocidade Espírita
  - a) Quais os seus objetivos
  - b) Como surgiu
  - c) O Programa de Atividades
- 02 O Grupo Integrado e a A.E.E.
  - a) O que é Aliança e seus trabalhos
  - b) O que é grupo integrado e seus trabalhos

- 03 Evolução do pensamento religioso  
a) Deus e a evolução do espírito  
b) Religião  
c) As três revelações  
d) A fé religiosa face à razão  
Bibliografia: 01, 03, 07, 08, 26, 27, 41
- 04 Como se criou o corpo da Doutrina e quem o criou  
a) As irmãs Fox, Hydesville, 1848  
b) Mesas girantes  
c) Breve biografia de Allan Kardec: difusão da doutrina pelo mundo e os continuadores de Kardec  
Bibliografia: 01, 06, 07, 25, 41, 67, 68, 78
- 05 O que é Espiritismo e qual a sua posição entre as demais filosofias e religiões  
a) Conceito de Doutrina  
b) Bases do Espiritismo  
c) Diferença entre Espiritismo, Umbanda e religiões Afro-Indígenas  
d) O Espiritismo e sua tarefa de cristianizar a Humanidade  
Bibliografia: 01, 07, 08, 40, 41, 68
- 06 Revisão I
- 07 Quais os setores em que a Doutrina se divide e qual o mais importante: o religioso  
a) Ciência  
b) Filosofia  
c) Religião  
Bibliografia: 01, 25, 26, 28, 40, 41
- 08 Obras básicas da codificação  
a) O Livro dos Espíritos  
b) O Livro dos Médiuns  
c) O Evangelho Segundo o Espiritismo  
d) O Céu e o Inferno  
e) A Gênese  
f) Obras Póstumas  
g) O Princípio Espírita e O que é Espiritismo  
Bibliografia: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 41
- 09 Descrição do mundo espiritual  
a) Como é o plano dos espíritos  
b) O que é Espiritismo  
c) Escala espírita  
Bibliografia: 01, 06, 41
- 10 A Vontade e o Dever  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizados  
c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 03, 49, 69
- 11 A Humildade e o Bom Exemplo  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizados  
c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 03, 39
- 12 A reencarnação e a evolução do espírito  
a) A reencarnação  
b) O que é Carma  
c) Pluralidade das existências  
Bibliografia: 01, 23
- 13 A Caridade e o Auxílio  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizados
- c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 01, 03, 32
- 14 A Indulgência e o Perdão  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizados  
c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 01
- 15 Revisão II
- 16 Lei de Ação e Reação  
a) O que é a Lei de Ação e Reação  
b) Lei de Amor e Justiça  
Bibliografia: 01, 11, 12, 13, 30, 74
- 17 Livre-Arbitrio e Responsabilidade  
a) Liberdade de pensar e de consciência  
b) Livre-Arbitrio  
c) Semeadura livre, colheita obrigatória  
d) Vivência da Doutrina Espírita  
Bibliografia: 01, 03, 49
- 18 O Trabalho e o Progresso  
a) Marcha do progresso  
b) Obstáculos ao progresso  
c) Reencarnação como forma de progresso  
d) As idéias espíritas no progresso individual e coletivo  
e) Trabalhos espiritual e material como forma de progresso  
Bibliografia: 01, 32
- 19 A recordação das existências anteriores e a volta do espírito à vida corporal  
a) Encarne e desencarne  
b) União da alma e do corpo  
c) Emancipação da alma: sono, sonhos  
d) O esquecimento do passado  
e) O passado e o presente. O futuro depende de hoje  
f) Tendências e aptidões  
g) Necessidades da prática do bem  
Bibliografia: 01, 04, 06, 11, 12, 13
- 20 Revisão III
- 21 Interferência dos espíritos no mundo material  
a) Influência dos espíritos em nossos pensamentos e atos  
b) Espíritos protetores  
c) Pressentimentos  
d) Ação dos espíritos nos fenômenos naturais  
e) Influência dos espíritos desde os primórdios  
Bibliografia: 01, 11, 12, 13, 25, 41
- 22 Mediunidade  
a) Desmistificar  
b) A mediunidade não nasceu do Espiritismo  
c) Utilidade, importância e necessidade da mesma  
Bibliografia: 06, 44, 46
- 23 Paciência e Compreensão  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizadas  
c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 03, 32
- 24 Prece e Vigilância  
a) Orai e vigiai
- b) O valor científico da prece  
Bibliografia: 03
- 25 Revisão IV
- 26 O processo da 1ª Revelação  
a) A biografia de Moisés  
b) A missão de Moisés junto à Humanidade  
c) Lei de justiça  
Bibliografia: 01
- 27 O processo da 2ª Revelação  
a) Biografia de Jesus  
b) Lei de amor  
Bibliografia: 01, 80
- 28 Parábolas de Jesus  
a) Porque Jesus falava em parábolas  
b) As parábolas mais marcantes  
Bibliografia: 03, 80
- 29 Sermão do Monte  
a) A vida moral em Jesus  
Bibliografia: 03, 80
- 30 Pai Nosso  
a) Explicações e importância do Pai Nosso  
Bibliografia: 80
- 31 A Fé e a Esperança  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizadas  
c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 03
- 32 Amor e Paz  
a) O que são e a que se destinam  
b) Quando e onde são utilizados  
c) Benefícios que trazem e o que ocorre na sua ausência  
Bibliografia: 03, 81
- 33 Revisão V
- 34 O jovem e a família  
a) Discussão em Grupo
- 35 Juventude, namoro, sexo e casamento  
a) Discussão em Grupo
- 36 Dissolução da família  
a) Crise de comunicação: o diálogo  
b) Fracasso social e econômico  
c) Rotina gerando intolerância e desarmonia  
Bibliografia: 24
- 37 Formação cristã da família  
a) A importância do Lar: escola, resgate e progresso  
b) Evangelho no Lar  
Bibliografia: 03
- 38 Juventude, diversões e vícios  
a) Discussão em Grupo
- 39 Solidão, tédio e vazio interior  
a) Indiferença  
b) Carência afetiva  
c) Suicídio e loucura: causas, consequências e prevenção  
Bibliografia: 15, 82
- 40 O medo e as pressões do mundo  
a) Máscaras e personalidade  
b) Massificação e autenticidade  
c) Críticas do meio e auto-crítica  
Bibliografia: 82
- 41 Consciência: na esperança de uma nova vida  
a) As potencialidades positivas do Homem

- b) O otimismo, a confiança e a coragem empregados no bem comum  
 c) O Homem e o futuro  
 d) O Homem e Jesus  
 Bibliografia: 03, 83
- 42 Revisão VI
- 43 Juventude, o estudo e a profissão  
 a) Discussão em Grupo
- 44 Jovem, pátria, união entre as nações  
 a) Discussão em Grupo
- 45 Guerras e Crises  
 a) O progresso científico e armamentista  
 b) Repressões sociais e econômicas  
 Bibliografia: 85
- 46 Riquezas e Misérias  
 a) Sociedade de consumo  
 b) Massificação das informações e costumes  
 c) Injustiças sociais e violência  
 d) Indiferença diante das misérias sociais e morais  
 Bibliografia: 84
- 47 A prática cristã  
 a) O cristão no mundo (trabalho, casamento, família, estudo)  
 Bibliografia: 01
- 48 Juventude e Religião  
 a) Discussão em Grupo
- 49 O ideal de vida  
 a) Auto-análise e perspectivas de vida  
 b) Anseios e vocações  
 c) Necessidade de luta e esforço
- 50 Revisão VII

## CICLO II

*Objetivo:* Formação espírita-religiosa dos jovens, iniciando-os como novos e ativos trabalhadores da casa espírita.

- 51 Deus e o infinito  
 a) Deus  
 b) Provas da existência de Deus  
 c) Atributos da Divindade  
 d) Panteísmo - o Bem e o Mal  
 Bibliografia: 01, 05, 52
- 52 A criação divina (A Gênese)  
 a) Nosso universo  
 b) Os dois planos de vida  
 c) A criação do nosso planeta  
 Bibliografia: 05, 20, 25, 70
- 53 A evolução nos diversos reinos  
 a) Surgimento da vida organizada  
 b) A passagem pelos três reinos  
 c) Conhecimento do livre-arbítrio  
 Bibliografia: 01, 07, 20, 25, 70
- 54 A vida em outros planetas  
 a) Diversidade e categoria dos mundos habitados  
 b) Os exilados de Capela  
 Bibliografia: 03, 25, 42
- 55 Revisão VIII
- 56 O Livro dos Espíritos  
 a) Apresentação do livro  
 b) Estudo de temas relacionados  
 Bibliografia: 01
- 57 Os planos e envoltórios espirituais  
 a) A constituição da matéria

- b) A matéria etérica - duplo etérico  
 c) A matéria astral - perispírito  
 d) A matéria mental - outros envoltórios  
 Bibliografia: 01, 20, 27, 49, 55
- 58 A sobrevivência do espírito  
 a) A alma e o desencarne  
 b) Separação da alma do corpo  
 c) Estudos da consciência  
 d) Os selvagens - as crianças  
 Bibliografia: 01, 28, 51
- 59 A vida no plano espiritual  
 a) As diversas esferas espirituais  
 b) A família espiritual  
 c) Recordações das existências anteriores  
 Bibliografia: 01, 28, 51
- 60 Aspectos básicos da vida espiritual  
 a) Alimentação, comunicação, transporte, etc.  
 b) Ocupação nas diversas esferas  
 c) Raças e nacionalismo  
 d) O Céu e o Inferno  
 Bibliografia: 04, 11, 20, 51, 66
- 61 Nos planos superiores  
 a) As colônias e as cidades  
 b) Organização e funcionamento  
 Bibliografia: 11, 51, 62, 66
- 62 Nos planos inferiores  
 a) O umbral, vales e charcos  
 b) As cidades - as atividades  
 c) Organização dos planos inferiores  
 Bibliografia: 14, 17, 51
- 63 O Céu e o Inferno  
 a) Apresentação do livro  
 b) Estudo de temas relacionados  
 Bibliografia: 04
- 64 Revisão IX
- 65 A Reencarnação  
 a) Reencarnação e evolução  
 b) Escolha de provas  
 c) Esquecimento do passado  
 d) Espíritos missionários  
 Bibliografia: 01, 13, 20
- 66 A volta do espírito à vida corporal  
 a) Restringimento do corpo espiritual  
 b) Ligação com o corpo - mãe  
 c) Hereditariedade - ação sobre o espírito  
 d) Infância, juventude e maturidade  
 Bibliografia: 01, 49, 51
- 67 A Gênese  
 a) Apresentação do livro  
 b) Estudo de temas relacionados  
 Bibliografia: 05
- 68 Revisão X
- 69 A comunicação entre os dois mundos  
 a) Viagem astral - sono e sonhos  
 b) O espírito na crosta  
 c) O que são os médiuns  
 d) Comunicação pelo pensamento  
 e) Preces intercessórias  
 f) Formas-pensamento  
 Bibliografia: 01, 12, 44
- 70 Mediunidade  
 a) Classificação da mediunidade  
 b) Descrição das mediunidades  
 c) Mediunidade e ciência espírita  
 Bibliografia: 02, 18, 44, 58

- 71 Interferência dos espíritos no mundo material  
 a) Influência sobre pensamentos e atos  
 b) Afeição e ódio - anjos da guarda e obsessores  
 c) Ação dos espíritos na Natureza - elementais  
 Bibliografia: 01, 51, 73
- 72 Processos de obsessão e cura  
 a) Tipos de envoltórios espirituais  
 b) Vampirismo e possessão  
 c) Feitiçarias, trabalhos inferiores  
 d) Processos de cura - passes e rações  
 Bibliografia: 12, 17, 51, 57
- 73 O Livro dos Médiuns  
 a) Apresentação do livro  
 b) Estudo de temas relacionados  
 Bibliografia: 02
- 74 Revisão XI
- 75 Lei de Ação e Reação  
 a) Definição da diferença entre provas e expiações  
 b) Atuação nos diversos planos  
 c) Mecanismos de atuação  
 d) Coeficientes energéticos  
 e) Misericórdia divina  
 Bibliografia: 01, 23, 35, 59
- 76 Ação e reação e o corpo físico  
 a) Doenças de nascença - excepcionais  
 b) Psicossomia  
 c) Obsessão e vampirismo  
 d) Suicídio e loucura  
 Bibliografia: 03, 30, 32, 53, 61
- 77 Ação e reação e a família  
 a) Parentesco - lei de afinidade  
 b) Homicídio e aborto  
 c) Inimigos - simpatia e antipatia  
 Bibliografia: 03, 30, 32, 34, 51
- 78 Ação e reação e a sociedade  
 a) Carma individual e coletivo  
 b) Riqueza e pobreza  
 c) Guerras e catástrofes  
 Bibliografia: 03, 33, 50, 55, 59, 60
- 79 O Evangelho Segundo o Espiritismo  
 a) Apresentação do livro  
 b) Estudo de temas relacionados  
 Bibliografia: 03
- 80 Revisão XII
- 81 Conceitos modernos de uma casa espírita  
 a) Centro aberto - assistência espiritual e cursos  
 b) Espiritismo de vivos para vivos  
 c) Ênfase na formação íntima  
 d) Dinâmica de assistido a aluno, de aluno a trabalhador  
 Bibliografia: 47
- 82 Fundação e administração legal de um centro  
 a) Aspectos legais para fundação de um Centro Espírita  
 b) Diretoria e administração  
 c) O grupo integrado  
 Bibliografia: 43



# Página dos Aprendizes

## VIRTUDE

Vera Lucia Ricciardi Ducatti  
CE Geraldo Ferreira

Quando damos chances para nós mesmos, isto é, quando passamos a gostar de nós, vemos quantas coisas boas temos, a se cuidarmos mais destas coisas boas, por menores que sejam, ganharemos brilho e respeito por nós mesmos e sentiremos vontade de ajudar as pessoas a descobrirem-se também.

## AJUDA

Laury Fernandes Carnevale,  
CE Tiago

Quando ajudamos alguém, nos sentimos felizes, com um bem-estar de uma tarefa cumprida, mas não devemos deixar que o orgulho e a vaidade tomem conta de nós pelo auxílio ofertado.

## O CRISTÃO

Maria Aparecida Mellado  
CE Tiago

Se olharmos à nossa volta, encontraremos sempre alguém precisando de algum tipo de ajuda. Ai então é a nossa oportunidade de servir; devemos aproveitá-la.

## DESPRENDIMENTO

Lenice Domázio da Silva,  
CE Redenção

Este tema visto ao pé da letra, me faz lembrar uma vez em que me senti desprendida desta matéria. Foi uma sensação tão boa, pois entendi o significado da palavra liberdade. Desprendimento feito através da autoconfiança, auto-domínio que nos faz sentir um verdadeiro pássaro onde poderemos atingir o cume mais elevado. Talvez através da dor, do amor tudo depende de nossa auto-educação.

## LUZES NA ALMA

Maria Estela Bressan  
CEAE Casa Verde

Quantas vezes não lamentamos por estarmos com alguma dor, seja física ou moral.

Porém não paramos um segundo sequer para pensarmos, se somos merecedores da mesma ou não.

Por erros da nossa própria imperfeição, nós a temos muitas vezes ao nosso lado, como companheira constante.

Por falta de conhecimento não a entendemos, a ponto de várias vezes dizermos: "o que foi que fiz para sofrer tanto assim, Deus me esqueceu, ele não gosta de mim."

Pobre de nós, incrédulos, que em nada acreditamos, e, nada sabemos.

Quando sofremos, estamos pagando débitos, adquiridos em outra vida, e, graças à clemência do Pai, temos através da dor, a chave para o aprimoramento do nosso espírito em débito.

Através da dor e do sofrimento, temos a oportunidade para chegarmos mais próximos a Deus.

Então aprendamos a sentir as dores sem lamentações, mas sim vermos nela o degrau para os nossos reajustes de contas com o Pai, e, também o aprimoramento de nosso espírito para uma nova vida, onde as luzes serão nossa companheira; pois hoje as dores sangram no corpo, mas na nova vida serão luzes na alma.

## DEUS

Maria Helena Rodrigues Lemos -  
CAE Geraldo Ferreira

A cada um de nós compete uma tarefa específica nesta vida, portanto devemos cultivar a Deus com nossas ações e pensamentos voltados para os nossos semelhantes.

É chegada a hora de nos apartarmos das conquistas materiais e falsas que nos retardam a senda evolutiva.

Ergamo-nos para trabalhar, pois as tarefas são muitas e poucos têm consciência delas.

## MAU HUMOR

Maria Ap. Val. Scarpim  
CAE Geraldo Ferreira

Se sabemos que o nosso mau humor não modifica a vida, porque vivemos de mau humor? Ele nos traz a infelicidade e a desunião, estraga o humor das pessoas que nos rodeiam, trazendo um clima tenso e ruim, tirando um sorriso da face de alguém que está por perto.

O nosso mau humor traz apenas coisas negativas, por isso eu vou mudar, para que tudo possa mudar à minha volta.

Vou trazer sempre uma palavra, de conforto, para que nossos dias possam ser melhores, junto a todos.

## SILÊNCIO

Odila Rocha Guerra -  
CE Redentor

Muitas vezes para se ficar em silêncio, vamos buscar um lugar isolado.

Nem sempre ficamos à vontade porque o barulho e agitação que estão dentro de nós são muito maiores do que o da agitação do mundo.

Quando não estamos bem com o nosso interior não queremos ouvir o que a voz do silêncio quer nos dizer. Será que já aprendemos a nos aceitar como somos?

E se não nos aceitamos de que maneira vamos querer que nos aceitem? Será que sabemos respeitar os direitos que o nosso próximo tem de ficar em silêncio?

É muito difícil saber entender a voz do silêncio, mas com persistência vamos aprender a cultivá-lo, respeitá-lo e assim venceremos a batalha e como prêmio ganharemos a paz interior.

**É MAIS FÁCIL  
VIVER  
QUANDO SE TEM  
UM AMIGO**

# O NOVO PROGRAMA

Continuação da pág. 6

- 83 **Trabalhos - Assistência Espiritual e Samaritanos**  
 a) Qual o objetivo  
 b) Como se organiza  
 c) Funcionamento  
 Bibliografia: 43, 44, 45
- 84 **Trabalhos - Grupos Mediúnicos**  
 a) Qual o objetivo  
 b) Como se organiza  
 c) Funcionamento  
 Bibliografia: 43, 44, 46
- 85 **Trabalhos - Escolas (Evangelização Infantil, Mocidade Espírita, Curso Básico, Escola de Aprendizes do Evangelho, Curso de Médiuns)**  
 a) Qual o objetivo  
 b) Como se organiza  
 c) Funcionamento  
 Bibliografia: 43
- 86 **Trabalhos - Assistência Social**  
 a) Qual o objetivo  
 b) Como se organiza  
 c) Funcionamento  
 Bibliografia: 43
- 87 **Métodos de trabalhos I**  
 a) Disciplina  
 b) Preparação  
 c) Vibrações, fraternidades  
 Bibliografia: 43
- 88 **Métodos de trabalhos II**  
 a) Passes e radiações  
 b) Cromoterapia  
 c) Grupos de desobsessão  
 Bibliografia: 43
- 89 **Revisão XII**
- 90 **Religião e Religiões**  
 a) Conceito de religião  
 b) Religião - ciência e filosofia  
 c) Religiões primitivas - cultos e ritos  
 d) Totemismo, animismo e mitologia  
 Bibliografia: 47
- 91 **Religiões, influência dos capelinos**  
 a) Religião no Egito: Hermetismo  
 b) Religião na Índia: Vedismo, Bramanismo e Budismo  
 c) Religião na China: Confucionismo e Taoísmo  
 d) Religião na Pérsia: Zoroastrismo  
 Bibliografia: 40

## O TREVO

Nº 196 - JUNHO DE 1990

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S.Paulo

**Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica:**

**JACQUES A. CONCHON**

**Jornalista Responsável:**

**VALENTIM LORENZETTI**

Fotocomposição: LINOTEC - 278-8121

- 92 **A primeira revelação**  
 a) Monoteísmo hebraico  
 b) As 3 grandes revelações e seu caráter universal  
 c) O Judaísmo  
 d) O Cristianismo  
 Bibliografia: 28, 40, 70
- 93 **A segunda revelação**  
 a) O cristianismo primitivo  
 b) As deturpações e o catolicismo  
 c) O catolicismo e a Igreja Ortodoxa  
 d) O Islamismo  
 Bibliografia: 25, 40, 56
- 94 **O catolicismo e a reforma íntima**  
 a) As cruzadas e a inquisição  
 b) Missão de Francisco de Assis  
 c) A reforma luterana - o Protestantismo  
 d) A reforma Calvinista  
 Bibliografia: 25, 56, 63
- 95 **A terceira revelação**  
 a) Momento histórico do surgimento  
 b) Revivescência do Cristianismo  
 c) Ciência, filosofia e religião  
 Bibliografia: 41, 56
- 96 **Revisão XIV**
- 97 **O codificador**  
 a) O Espírito da Verdade  
 b) Allan Kardec - biografia  
 c) Allan Kardec - obra  
 Bibliografia: 03, 06, 41, 76
- 98 **Colaboradores de Kardec**  
 a) O apoio científico  
 b) O apoio filosófico  
 Bibliografia: 41
- 99 **O Brasil e o Espiritismo**  
 a) A missão de fraternidade do Brasil  
 b) Os conceitos espíritas derrubando fronteiras  
 c) A consolidação do caráter religioso  
 Bibliografia: 37, 54
- 100 **O Espiritismo no Brasil**  
 a) Os homeopatas e o Espiritismo  
 b) Primeiros núcleos  
 c) As divergências  
 d) Dr. Bezerra de Menezes  
 Bibliografia: 76
- 101 **Espíritas brasileiros I**  
 a) Ismael  
 b) Emmanuel, André Luiz  
 c) Humberto de Campos, Meimei, Maria Dolores  
 d) Ramatis, Miramez  
 e) Luiz Sérgio, Lúcius  
 Bibliografia: 78
- 102 **Espíritas brasileiros II**  
 a) Dr. Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel  
 b) Anália Franco, Jesus Gonçalves  
 c) Chico Xavier, Edgard Armond  
 Bibliografia: 78
- 103 **Revisão XV**
- 104 **Estagnação do movimento espírita**  
 a) Roustaing X Kardecismo e controvérsias doutrinárias

- b) Supervalorização e abuso de cargos e posições  
 c) Estagnação de trabalho
- 105 **Defeitos e vícios dos trabalhadores na seara espírita**  
 a) Idolatria  
 b) Perfeccionismo  
 c) Automatismo nos trabalhos  
 d) Orgulho, vaidade e melindres
- 106 **O Espiritismo hoje**  
 a) Nos albores do 3º milênio  
 b) As dores da transição  
 c) As sementes de uma nova era

## LEGENDA DAS BIBLIOGRAFIAS

- 01 - O Livro dos Espíritos - Allan Kardec  
 02 - O Livro dos Médiuns - Allan Kardec  
 03 - O Evangelho Segundo o Espiritismo - Allan Kardec  
 04 - O Céu e o Inferno - Allan Kardec  
 05 - A Gênese - Allan Kardec  
 06 - Obras Póstumas - Allan Kardec  
 07 - O Principiante Espírita - Allan Kardec  
 08 - O Que é o Espiritismo - Allan Kardec  
 11 - Nosso Lar - André Luiz  
 12 - Os Mensageiros - André Luiz  
 13 - Missionários da Luz - André Luiz  
 14 - Obreiros da Vida Eterna - André Luiz  
 15 - No Mundo Maior - André Luiz  
 16 - Entre o Céu e a Terra - André Luiz  
 17 - Libertação - André Luiz  
 18 - Nos Domínios da Mediunidade - André Luiz  
 19 - E a Vida Continua - André Luiz  
 20 - Evolução em Dois Mundos - André Luiz  
 21 - Mecanismos da Mediunidade - André Luiz  
 22 - Cidades no Além - André Luiz  
 23 - Ação e Reação - André Luiz  
 24 - Sinal Verde - André Luiz  
 25 - A Caminho da Luz - Emmanuel  
 26 - Roteiro - Emmanuel  
 27 - Emmanuel - Emmanuel  
 28 - O Consolador - Emmanuel  
 29 - Paulo e Estêvão - Emmanuel  
 30 - Leis de Amor - Emmanuel  
 31 - Alvorada Cristã - Irmão X  
 32 - Contos e Apólogos - Irmão X  
 33 - Cartas e Crônicas - Irmão X  
 34 - Pontos e Contos - Irmão X  
 35 - Aulas da Vida - Irmão X  
 36 - Idéias e Ilustrações - Irmão X  
 37 - Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho - Humberto de Campos  
 38 - A Vida Escreve - Hilário Silva  
 39 - Almas em Desfile - Hilário Silva

Continua na pág. 2